

079

**EFEITO DA INJEÇÃO DE SEROTONINA SOBRE A GLICEMIA DO CARANGUEJO *CHASMAGNATHUS GRANULATA* INTACTOS E APEDUNCULADOS ALIMENTADOS COM DIETAS RICA EM CARBOIDRATOS OU PROTEÍNAS.**

*Clarissa Capp; Anapaula Sommer. Vinagre; Roselis S.M. da Silva;* Departamento de Fisiologia, ICBS, UFRGS, POA, RS.

Objetivos: Várias bioaminas, como a serotonina, a dopamina e a octopamina, por exemplo, já foram identificadas em vários invertebrados inclusive em crustáceos, onde podem agir tanto periféricamente como hormônios, como neuromoduladores no Sistema Nervoso Central, onde parecem interferir na liberação do hormônio hiperglicemiante de crustáceos (CHH), principal regulador da glicemia. Neste trabalho investigamos se a serotonina interfere na liberação deste hormônio. Métodos e Resultados: Foram utilizados caranguejos *Chasmagnathus granulata* machos, no estágio C de intermuda. Foi feita uma curva de dose/tempo/efeito onde foram injetadas 3 doses de serotonina ( $2,6 \times 10^{-8}$  moles/animal,  $2,6 \times 10^{-7}$  moles/animal e  $2,6 \times 10^{-6}$  moles/animal) diluídas em salina normal em animais intactos alimentados com ambas as dietas e a dose de  $2,6 \times 10^{-8}$  moles/animal em animais cujos pedúnculos oculares haviam sido removidos dois dias antes. Neste experimento, a primeira amostra de hemolinfa foi coletada no início da manhã e as injeções foram aplicadas 4h após, a fim de evitar o estresse causado pela manipulação dos animais. Conclusões: Foi verificado efeito hiperglicemiante dependente da dose tanto em animais intactos como em animais apedunculados alimentados com ambas as dietas, sugerindo que este efeito é independente do CHH. Apoio Financeiro: FAPERGS e PROPESQ